



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

VELA GRANDE PLACA DE TERRACOTA COM CITRONELA

SECCION 1: IDENTIFICACIÓN DE LA SUSTANCIA O LA MEZCLA Y DE LA SOCIEDAD O LA EMPRES

1.1 Nombre comercial PLATO TERRACOTA VELA

1.2 Usos pertinentes identificados de la sustancia o de la mezcla y usos desaconsejados

Para uso ao ar livre

Utilizações desaconselhadas

Utilizações diferentes das aconselhadas.

1.3 Identificação da empresa

PRODUCTOS FLOR, S.A.

Pol. Ind. La Canaleta s/n 25300 Tàrrega

Telefone: 973 500 188

laboratorio@productosflower.com

1.4 Teléfono de emergencia

(+34) 915620420 (24 h; apenas para emergências)

SECCION 2: IDENTIFICACIÓN DE LOS PELIGROS

2.1 Clasificación de la sustancia o de la mezcla

Clasificación según Reglamento (UE) n° 1272/2008

Indisponible.

2.2 Elementos de etiqueta

Etiquetas de según el Reglamento (CE) n° 1272/2008 – 2021/849 (CLP)

Pictogramas de peligro Não aplicável

Palavra de advertência Não aplicável

Advertências de peligro Não aplicável

Recomendações de prudência (prevenção) Não aplicável

Recomendações de prudência (resposta) Não aplicável

Recomendações de prudência (conservação) Não aplicável

Recomendações de prudência (eliminação) Não aplicável

- 2.3 Outros peligros

REACH - Artigos 57.º a 59.º: a mistura não contém substâncias que suscitam elevada preocupação (SVHC) à data de impressão do FDS.

SECCION 3: COMPOSIÇÃO / INFORMAÇÃO NOS INGREDIENTES

3.1 Substâncias

Ver «Composição» na secção 3.2.

3.2 Misturas

1.CAS No 2.EC No 3.Index No 4.REACH No	%[weight]	Name	Classification according to regulation (EC) No 1272/2008 [CLP]
1.64742-51-4 2.232-315-6 3.Not Available 4.Not Available	97	paraffin wax	Not Applicable
1.8000-29-1 2.289-753-6 3.Not Available 4.Not Available	3	citronella oil	Acute Toxicity (Inhalation) Category 4, Skin Corrosion/Irritation Category 2, Eye Irritation Category 2, Chronic Aquatic Hazard Category 3, Flammable Liquid Category 3; H332, H315, H319, H412, H228

SECCION 4: PRIMEROS AUXILIOS

4.1 descrição de primeiros socorros

Em caso de inalação

Se vapores, aerossóis ou produtos de combustão forem inalados, remova da área contaminada. Outras medidas são muitas vezes desnecessárias.

Em caso de contacto com a pele

Remova imediatamente toda a roupa contaminada, incluindo calçado. Lave a pele e o cabelo em água corrente (e sabão, se disponível). Procure assistência médica em caso de irritação.

Em caso de contacto com os olhos

Lavar imediatamente em água corrente fresca.

Assegurar a irrigação completa do olho, mantendo as pálpebras separadas e afastadas do olho e movendo as pálpebras levantando ocasionalmente as pálpebras superiores e inferiores. Procurar assistência médica sem demora; Se a dor persistir ou se repetir, procure atendimento médico.

A remoção de lentes de contacto após uma lesão ocular só deve ser realizada por pessoal qualificado.

Em caso de ingestão

Dê-lhe um copo de água imediatamente.

Geralmente, não são necessários primeiros socorros. Em caso de dúvida, entre em contato com um centro de controle de venenos ou médico.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios

Ver secção 11.

4.3 Indicação de qualquer atenção médica e tratamento especial que deva ser dado

imediatamente

Tratar sintomaticamente.

A poluição intensa e persistente da pele por muitos anos pode causar alterações displásicas. As doenças de pele pré-existentes podem ser agravadas pela exposição a este produto.

Em geral, a indução da emese é desnecessária com produtos de alta viscosidade e baixa volatilidade, ou seja, a maioria dos óleos e gorduras.

A injeção acidental de alta pressão através da pele para possível incisão, irrigação e/ou desbridamento

deve ser avaliada.

Informações adicionais

As lesões podem não parecer graves no início, mas em poucas horas o tecido pode inchar, descolorir e ser extremamente doloroso com necrose subcutânea extensa. O produto pode ser forçado através de distâncias consideráveis ao longo dos planos do tecido.

SECCION 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Meios de extinção adequados

Espuma, pó químico seco, BCF (quando permitido), dióxido de carbono.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Evitar a contaminação com agentes oxidantes, ou seja, nitratos, ácidos comburentes, lixívia com cloro, cloro de piscina, etc., pois pode ocorrer ignição.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndio

Combate a incêndios

Alerte os bombeiros e indique-lhes a localização e a natureza do perigo. Usar aparelhos respiratórios e luvas de proteção.

Evitar, por todos os meios ao seu dispor, que as descargas atinjam esgotos ou cursos de água. Use a água fornecida como um spray fino para controlar o fogo e resfriar a área adjacente.

Perigo de explosão/incêndio

Combustível sólido que queima, mas espalha a chama com dificuldade; Estima-se que a maioria das poeiras orgânicas sejam combustíveis (cerca de 70%) - dependendo das circunstâncias em que o processo de combustão ocorre, esses materiais podem causar incêndios e/ou explosões de poeira.

Os pós orgânicos, quando finamente divididos em uma variedade de concentrações, independentemente do tamanho ou da forma das partículas, e suspensos no ar ou em algum outro meio oxidante, podem formar misturas explosivas de poeira e ar e causar um incêndio ou explosão de poeira (incluindo explosões secundárias).

Evite gerar poeiras, especialmente nuvens de poeira num espaço fechado ou não ventilado, uma vez que as poeiras podem formar uma mistura explosiva com o ar e qualquer fonte de ignição, ou seja, chama ou faísca, provocará um incêndio ou explosão. As nuvens de poeira geradas pela moagem fina do sólido constituem um perigo particular; as acumulações de poeiras finas (420 microns ou menos) podem arder rápida e ferozmente se inflamadas; as partículas que excedem este limite não formam, em geral, nuvens de poeiras inflamáveis; Uma vez iniciadas, no entanto, partículas maiores de até 1400 microns de diâmetro contribuirão para a propagação de uma explosão.

Os produtos de combustão incluem monóxido de carbono (CO)

dióxido de carbono (CO₂)

outros produtos de pirólise típicos da queima de matéria orgânica.

Informações adicionais

Queimaduras com calor intenso. Produz um líquido que derrete, flui, queima e uma fumaça preta pungente e densa. Pode emitir fumos corrosivos.

A água em contacto com o líquido quente pode causar formação de espuma e uma explosão de vapor com uma ampla dispersão de óleo quente e possíveis queimaduras graves. A formação de espuma pode causar o transbordamento dos recipientes e levar a um possível incêndio.

SECCIÓN 6: MEDIDAS DE LIBERAÇÃO ACIDENTAL

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Ver secção 8.

6.2 precauções ambientais

Ver secção 12.

6.3 Métodos e materiais de contenção e limpeza

Pequenos derrames

Limpe todos os derrames imediatamente.

Evite inalar poeiras e entrar em contacto com a pele e os olhos.

Use roupas de proteção, luvas, óculos de segurança e máscara antipoeira. Use procedimentos de limpeza a seco e evite gerar poeira.

Grandes derrames

Perigo moderado.

ATENÇÃO: Aconselhar o pessoal da área.

Alertar os Serviços de Emergência e informá-los sobre a localização e a natureza do perigo. Controlar o contacto pessoal com a utilização de vestuário de proteção.

6.4. Referência a outras seções

Para obter mais informações, consulte a seção 8.

SECCION 7: MANIPULAÇÃO E ARMAZENAMENTO

7.1 Cuidados para manuseio seguro

Manuseamento seguro

O maior potencial de lesões causadas por materiais fundidos ocorre durante a purga de máquinas (moldadoras, extrusoras, etc.) .

É essencial que os trabalhadores da área imediatamente a seguir à maquinaria usem proteção dos olhos e da pele (como rosto completo, óculos de segurança, luvas resistentes ao calor, macacões e botas de segurança) como proteção contra queimaduras térmicas.

Os fumos ou vapores emitidos por materiais fundidos a quente durante as operações de conversão podem condensar-se em superfícies metálicas elevadas ou condutas de escape. O condensado pode conter substâncias irritantes ou tóxicas. Evite o contacto deste material com a pele.

Descargas eletrostáticas podem ser geradas durante o bombeamento, o que pode levar a um incêndio.

Garanta a continuidade elétrica conectando e aterrando todos os equipamentos.

Restrinja a velocidade da linha durante o bombeamento para evitar gerar descarga eletrostática (≤ 1 m/seg até que o tubo de enchimento seja submerso para o dobro de seu diâmetro, então ≤ 7 m/seg).

Evite o enchimento de salpicos.

Evite todo o contacto pessoal, incluindo a inalação.

Usar vestuário de proteção quando houver risco de exposição. Use em uma área bem ventilada.

Evite a concentração em vazios e sumidouros.

Os pós orgânicos, quando finamente divididos em uma variedade de concentrações, independentemente do tamanho ou da forma das partículas, e suspensos no ar ou em algum outro meio oxidante, podem formar misturas explosivas de poeira e ar e causar um incêndio ou explosão de poeira (incluindo explosões secundárias).

Minimize a poeira transportada pelo ar e elimine todas as fontes de ignição. Manter afastado do calor, superfícies quentes, faíscas e chamas. Estabeleça boas práticas de limpeza.

Remova regularmente as acumulações de poeira, aspirando ou varrendo suavemente para evitar a criação de nuvens de poeira.

Proteção contra incêndios e explosões

Ver secção 5.

Outras informações

Conservar em recipientes de origem.

Manter os recipientes bem fechados.

Armazenar em uma área fresca e seca, protegida de extremos ambientais.

Conservar longe de materiais e embalagens de alimentos incompatíveis.

7.2 condições para armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Recipiente adequado

Filme termoencolhível em PVC. Balde de plástico.

SECCION 8: CONTROLE DE EXPOSIÇÃO / PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 parâmetros de controle

DNEL

Indisponível.

PNEC

Indisponível.

ÓLEO

Source	Ingredient	Material name	TWA	STEL	Peak	Notes
UK Workplace Exposure Limits (WELs)	paraffin wax	Paraffin wax, fume	2 mg/m ³	6 mg/m ³	Not Available	Not Available

8.2 controles de exposição

Medidas de engenharia

Para materiais fundidos

Fornecer ventilação mecânica; Em geral, essa ventilação deve ser fornecida nas áreas de preparação/conversão e nos postos de trabalho de fabrico/enchimento em que o material é aquecido. Deve ser utilizada uma saída de escape local por cima e perto das máquinas envolvidas no manuseamento de material fundido.

Mantenha-se seco!!

As temperaturas de processamento podem estar bem acima do ponto de ebulição da água, de modo que o material úmido ou úmido pode causar uma grave explosão de vapor se usado em ambientes não ventilados.

Equipa.

Os controlos de engenharia são utilizados para eliminar um perigo ou colocar uma barreira entre o trabalhador e o perigo. Controlos de engenharia bem projetados podem ser altamente eficaz na proteção dos trabalhadores e será normalmente independente das interações dos trabalhadores para proporcionar este elevado nível de proteção.

Os tipos básicos de controlos de engenharia são:

Controlos de processo que envolvem a alteração da forma como uma atividade ou processo de trabalho é realizado para reduzir o risco.

Compartimento e/ou isolamento da fonte de emissão que mantém um perigo "fisicamente" selecionado longe do trabalhador e ventilação que estrategicamente "agrega" e "remove" o ar no ambiente de trabalho.

Proteção individual



Proteção facial e ocular

Óculos de segurança com proteção lateral.

Vidros químicos.

As lentes de contacto podem representar um perigo especial, as lentes de contacto hidrófilas podem absorver e concentrar irritantes. Deve ser criado um documento político escrito que descreva o uso de óculos ou restrições de uso para cada local de trabalho ou tarefa.

Proteção da pele

Ver proteção das mãos abaixo.

Proteção das mãos e dos pés

A seleção de luvas adequadas depende não só do material, mas também de outras marcas de qualidade que variam de fabricante para fabricante. Em que

O produto químico é uma preparação de várias substâncias, a resistência do material da luva não pode ser calculada antecipadamente e, portanto, deve ser verificada com antecedência ao pedido

O tempo exato de penetração das substâncias deve ser obtido junto do fabricante das luvas de proteção e deve ser tido em conta aquando da realização de um ensaio final. eleição.

A higiene pessoal é um elemento-chave para um cuidado eficaz das mãos.

Ao manusear materiais quentes, use luvas resistentes ao calor até ao cotovelo.

As luvas de borracha não são recomendadas ao manusear objetos quentes.

Luvas de proteção, por exemplo: Luvas em pele ou luvas revestidas a couro

A experiência indica que os seguintes polímeros são adequados como materiais de luvas para proteção contra sólidos secos não dissolvidos quando não estão presentes partículas abrasivas.

Policloropreno.
borracha nitrílica.
Borracha butílica.

Proteção do corpo

Veja outras proteções abaixo.

Outras proteções

Ao manusear líquidos quentes ou derretidos, use calças ou macacões fora das botas para evitar que derrames entrem nas botas.

Normalmente é manuseado como líquido fundido que requer proteção térmica do trabalhador e aumenta o risco de exposição ao vapor.

CUIDADO Os vapores podem ser irritantes.

Mono.

AVENTAL DE CLORETO DE POLIVINILO.

Creme protetor.

Riscos térmicos

Indisponível.

Controlo da exposição ambiental

Ver secção 12.

SECCION 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informações sobre as propriedades físicas e químicas de base

Aparência	sólida, branca
	Condição física Sólido
Odor	não disponível
Limiar olfativo	Não disponível
pH	não disponível
Ponto de ebulição/congelação (°C)	Não disponível
Ponto de partida/intervalo de ebulição	Não disponível
Ponto de ignição	Não disponível
Taxa de evaporação	Não disponível
	Inflamabilidade Não disponível
Limite inferior de explosão	Não disponível
Limite superior de explosão	Não disponível
Pressão de vapor (kPa)	Não disponível
Solubilidade em água (g/L)	Não disponível
Densidade do vapor	Não disponível
Densidade relativa	Não disponível
Coefficiente de partição n-octanol/água	Não disponível
Temperatura de decomposição	Não disponível
Viscosidade (cSt)	Não disponível
Peso molecular (g/mol)	Não disponível
Sabor	Não disponível
Propriedades explosivas	Não disponível
Propriedades oxidantes	Não disponível
Tensão superficial (dyn/cm ou mN/m)	Não disponível

Componente volátil	Não disponível
Grupo gasoso	Não disponível
pH como solução (1%)	Não disponível
VOC g/L	Não disponível

9.2 Outras informações

Indisponível.

SECCION 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade

Ver secção 7.2

10.2 Estabilidade química

O produto é considerado estável e não produzirá polimerização perigosa.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Ver secção 7.2

10.4 Condições a evitar

Temperaturas extremas e luz solar direta.

10.5 Materiais incompatíveis

Ver secção 7.2

10.6 Produtos de decomposição perigosos

Ver secção 7.2

SECCION 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos.

Inalação

Não se acredita que o material cause efeitos adversos à saúde ou irritação do trato respiratório (tal como classificado pelas diretivas da CE utilizando modelos animais).

No entanto, as boas práticas de higiene exigem que a exposição seja reduzida ao mínimo e que sejam utilizadas medidas de controlo adequadas num ambiente de trabalho.

Processamento por muito tempo ou processamento em temperaturas muito altas pode causar a geração e liberação de vapores altamente irritantes que irritam os olhos, nariz, garganta, causando comichão nos olhos vermelhos, tosse, dor de garganta.

O perigo de inalação aumenta a temperaturas mais elevadas.

Ingestão

A absorção de n-parafinas é inversamente proporcional ao comprimento da cadeia carbónica, com pouca absorção acima de C30. As N-parafinas podem ser absorvidas em maior grau do que as isoparafinas ou cicloparafinas.

Os resultados dos ensaios de extração e migração efetuados em ceras e produtos que contêm ceras indicam que é pouco provável que as ceras de hidrocarbonetos consumidas no regime alimentar sejam absorvidas ou metabolizadas em quantidades detetáveis ou significativas.

As ceras de hidrocarbonetos têm menos probabilidade de serem tóxicas do que os óleos de hidrocarbonetos.

O material NÃO foi classificado pelas diretivas comunitárias ou outros sistemas de classificação como "nocivo por ingestão". Isto deve-se à falta de comprovação animal e evidência humana.

Contacto com a pele

O líquido pode misturar-se com gorduras ou óleos e pode desengordurar a pele, produzindo uma reação cutânea descrita como dermatite de contacto não alérgica.

É pouco provável que o material produza dermatite irritante, tal como descrito nas diretivas comunitárias.

O material pode acentuar quaisquer condições de dermatite pré-existentes.

Cortes abertos, pele erodida ou irritada não devem ser expostos a este material.

A entrada na corrente sanguínea, por exemplo através de cortes, abrasões ou lesões, pode produzir lesões sistémicas com efeitos nocivos. Examine a pele antes de usar o material e certifique-se de que qualquer dano externo está adequadamente protegido.

Contacto visual

Evidências limitadas ou experiência prática sugerem que o material pode causar irritação ocular em um número considerável de pessoas. O contacto visual prolongado pode causar inflamação caracterizada por vermelhidão temporária da conjuntiva (semelhante a uma queimadura de vento).

Toxicidade crónica

Não se pensa que a exposição prolongada ao produto provoque efeitos adversos crónicos para a saúde (classificados pelas diretivas comunitárias que utilizam modelos animais); No entanto, a exposição por todas as vias deve ser minimizada naturalmente.

Estudos de implantação em ratos mostram que os óleos de parafina podem causar tumores. Por norma, acredita-se que as parafinas altamente refinadas contenham menos substâncias suspeitas. Hidrocarbonetos poliaromáticos do que as ceras ou classes menos refinadas derivadas de óleos de base nafténicos.

Vela de citronela

Toxicidade	Irritação
Indisponível	Indisponível

Cera parafínica

Toxicidade	Irritação
DL50 dérmica (rata): >2000mg/kg	Olhos (coelho): 100mg/24h
DL50 dérmica (rata): >2000mg/kg	Pele (coelho): 500mg/24h
DL50 oral (média): >5000mg/kg	
DL50 oral (média): >5000mg/kg	

Óleo parafínico

Toxicidade	Irritação
DL50 dérmica (conejo): 4700mg/kg	Indisponível
horal (taxa) LD50: 7200mg/kg	

Toxicidad oral aguda

Dados não disponíveis.

Eurrumação da pele

Dados não disponíveis.

Irrit a ción ocular

Dados não disponíveis.

Sensibilizacion

Dados não disponíveis.

Carcinogenicidad

Dados não disponíveis.

Mutagenicidad

Dados não disponíveis.

Toxicidade reprodutiva

Dados não disponíveis.

STOT – exposição única

Dados não disponíveis.

STOT – exposição repetida

Dados não disponíveis.

Perigo de aspiração

Dados não disponíveis.

SECCION 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1 Toxicidade

Vela de citronela

Ponto final	Duração do ensaio (h)	Espécies	Valor	Fonte
Indisponível	Indisponível	Indisponível	Indisponível	Indisponível

Cera parafínica

Ponto final	Duração do ensaio (h)	Espécies	Valor	Fonte
Indisponível	Indisponível	Indisponível	Indisponível	Indisponível

Citronela Aceitar

Ponto final	Duração do ensaio (h)	Espécies	Valor	Fonte
Indisponível	Indisponível	Indisponível	Indisponível	Indisponível

Paraceras de petróleo

Destino ambiental

A maioria dos componentes de hidrocarbonetos das substâncias deste grupo terá pouca ou nenhuma tendência para se separar no ar. As meias-vidas de degradação desses hidrocarbonetos por reação com radicais hidroxila, na troposfera, sob a influência da luz solar, serão tudo menos um dia, por extrapolação dos dados citados por Atkinson. Consequentemente, qualquer material de hidrocarbonetos que se divida no ar será rapidamente fotodegradado.

À medida que o número de hidrocarbonetos aumenta acima de C13, como é o caso da maioria dos constituintes da cera, prevêem-se valores de Log K >6. As substâncias com estimativas de Log K superiores a 6 são

É caracterizada por um peso molecular extremamente grande e subsequente hidrofobicidade, portanto, não se espera que ocorram exposições aquosas significativas ou bioacumulação.

Normas relativas à água potável: hidrocarbonetos totais: 10 ug/l (máx. Reino Unido).

12.2 Persistência e degradabilidade

Ingrediente	Persistência: Água/solo	Persistência: Ar
	Não existem dados disponíveis para todos os componentes	Dados não disponíveis para todos os componentes

12.3 Potencial de bioacumulação

Ingrediente	Bioacumulação
	Dados não disponíveis para todos os componentes

12.4 Mobilidade no terreno

Ingrediente	Mobilidade
	Dados não disponíveis para todos os componentes

1 Resultados de titulação PBT e mPmB 2,5

	P	B	T
Dados relevantes disponíveis	Indisponível	Indisponível	Indisponível
Os dados PBT são cumpridos?	Indisponível	Indisponível	Indisponível

12.6 Outros efeitos secundários

Não existem dados disponíveis.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO**13.1 Métodos de tratamento de resíduos***Produto/embalagem*

Não permita que a água de lavagem do equipamento de limpeza ou de processo entre nos ralos.

Pode ser necessário recolher toda a água de lavagem para tratamento antes de a eliminar.

Em todos os casos, o descarte no esgoto pode estar sujeito às leis e regulamentos locais, e estes devem ser considerados primeiro.

Em caso de dúvida, contacte a autoridade responsável.

Tratamento de resíduos

Indisponível.

Eliminação de águas residuais

Indisponível.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES DE TRANSPORTE*Tags obrigatórias*

Poluente marinho n.º
HAZCHEM Não aplicável

ADR/ADN

Número ONU Não aplicável

Designação oficial de transporte das Nações Unidas Não aplicável

Classe(s) de perigo de transporte Não aplicável

Grupo de embalagem Não aplicável

Perigoso para o ambiente Não aplicável

IMDG

Número ONU Não aplicável

Designação oficial de transporte das Nações Unidas Não aplicável
 Problema(s) de perigo de transporte Não aplicável
 Grupo de embalagem Não aplicável
 Poluente marinho Não aplicável

IATA

Número ONU Não aplicável
 Designação oficial de transporte das Nações Unidas Não aplicável
 Classe(s) de perigo de transporte Não aplicável
 Grupo de embalagem Não aplicável
 Perigoso para o ambiente Não aplicável

14.6 Precauções especiais para os utilizadores

Não aplicável.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e com o Código IBC

Não aplicável.

SECÇÃO15: INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÃO**15.1Regulamentação em matéria de segurança, saúde e ambiente e legislação específica da substância ou mistura**

A cera parafínica (64742-51-4) está nas seguintes listas regulamentares

Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas ECICS.

União Europeia - Inventário Europeu dos Produtos Químicos Existentes no Mercado (EINECS) (Inglês).

Valores-limite de exposição no local de trabalho no Reino Unido (WEL).

O óleo de citronela (8000-29-1) está nas seguintes listas regulamentares

Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas ECICS.

União Europeia - Inventário Europeu dos Produtos Químicos Existentes no Mercado (EINECS) (Inglês) .

15.2 Avaliação da segurança química

Para obter mais informações, consulte a avaliação de segurança química e os cenários de exposição preparados pela sua cadeia de suprimento, se disponíveis.

SECÇÃO16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Textos das frases legislativas referidas na secção 3

H226: Líquidos e vapores

H315: Provoca irritação cutânea.

H319: Provoca irritação ocular grave.

H332: Nocivo por inalação.

H412: Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos duradouros

Outras informações

Número	CAS RN
Cera parafínica	8002-74-2, 12704-91-5, 105054-93-1, 105845-08-7, 115251-23-5, 115251-24-6, 12704-92-6, 12795-75-4, 160936-34-5, 37220-23-8, 37339-80-3, 39355-22-1, 39373-78-9, 51331-35-2, 54692-42-1, 57572-43-7, 57608-84-1, 58057-11-7, 64742-43-4, 64742-51-4, 68607-08-9, 68649-50-3, 70431-26-4, 72993-88-5, 72993-89-6, 72993-90-9, 8035-62-9, 8044-02-8, 8044-79-9, 9083-41-4, 92045-74-4

Abreviaturas e acrónimos

PC-TWAPmeio ponderado por tempo de concentração admissível

PC-STELConcentration permissible-Limite de exposição de curto prazo

IARC Agência de Investigação do Cancro
ACGIH Conferência dos Higienistas Industriais do Governo
STEL Limite de exposição de curta duração
Limite de Exposição de Emergência Temporária
IDLH Concentrações imediatamente perigosas para a vida ou saúde
OSF Fagente de segurança de odor
NOAEL Nível sem efeito adverso observado
LOAEL Nível de efeitos secundários observados
Limite do limiar de alor TLV V
Limite de deteção de LOD L
OTV Limiar de odor alor
BCF Fagentes de bioconcentração
Índice de Exposição EIB Bológico



flower

Esta información se basa en nuestro conocimiento actual y tiene como finalidad describir el producto para la tutela de su salud, seguridad y medio ambiente.

Por lo tanto, no debe ser interpretada como garantía de ninguna característica específica del producto.



flower